

## A BÚSSOLA AQUARIANA

A bússola é um instrumento de orientação, com uma agulha magnética, que aponta sempre para o norte magnético permitindo assim uma navegação correcta. A partir do momento em que saibamos onde está o norte podemos determinar, com toda a certeza, os outros pontos cardeais. Se a agulha da bússola for temporariamente desviada por uma força magnética e impedida de apontar para o polo norte, ela retorna à sua posição inicial logo que essa força deixa de ser exercida. À laia de justificação do título, diria que a bússola aquariana é o meio através do qual nós conseguimos *navegar* confortavelmente em direcção à Era de Aquário.

Um dos atributos da Era de Aquário tem a ver com o desenvolvimento intelectual e espiritual, por que o ser humano terá de passar para se constituir como cidadão aquariano. No entanto, nos dias que correm impera a dispersão mental do homem, que deixa de poder concentrar-se no que é essencial, para deambular ao sabor da corrente, desprezando aquilo a que nós chamamos de rotinas. No entanto, isto pode ser corrigido pela força de vontade, com a adopção de uma atitude mental construtiva, através do pensamento estruturado, da ginástica mental metódica e concentrativa, e do estudo profundo das matérias.

Por falar em rotinas, nós sabemos que muitos trabalhos são mais ou menos rotineiros, e a constante execução das mesmas tarefas torna-os monótonos. É normal ouvir, eu diria, frequentemente, pessoas queixarem-se da monotonia do seu trabalho e das suas vidas, mas há uma razão oculta para isso, e que tem a ver com o despertar do nosso semiletárgico Corpo Vital, cuja palavra chave é a repetição. É pela repetição que o bebé aprende a falar, que o menino aprende a escrever e a ler, ou que o Ronaldo pela repetição constante de movimentos no treino consegue marcar tantos golos. A questão que se coloca é: qual a nossa atitude perante a rotina contínua do nosso trabalho? Fazemo-la por obrigação, para nos vermos livres o mais rapidamente possível, de tão desagradável tarefa, ou ao invés, fazemo-la com amor, com o intuito de servir o próximo? Se escolhermos esta última atitude, multiplicaremos o fruto da nossa labuta e construiremos tesouros no céu, e é esta atitude que faz toda a diferença.

O treino esotérico a que nos devemos sujeitar, e que devemos desejar com toda a intensidade do nosso ser, deve estar alinhado com o norte dos nossos ideais, apontados pela bússola aquariana. Os exercícios de retrospectão, concentração, meditação e contemplação são essenciais para o nosso desenvolvimento espiritual. Embora ainda faltem, grosso modo, cerca de seiscentos anos para o começo da Era Aquariana, o ser humano já está a sentir as suas elevadas vibrações, aquilo que em astrologia se designa por, *órbita de influência*, ou seja: ainda não começou, mas já está na orbe de aquário. Agora a música é diferente, é como se começássemos a ouvir ao longe as primeiras notas desta nova sinfonia, e o mundo físico vai-se alinhando pelo mesmo tom, e dá-nos também indícios desta sinfonia, através das constantes e céleres inovações de como será esta Nova Era, que tem como pano de fundo o aéreo signo de aquário.

Penso que a humanidade já atingiu o nadir da sua evolução materialista e que a sua evolução espiritual está a começar, portanto, dá-me a impressão que as coisas vão acelerar, e bem! As ideias altruístas estão a ser fomentadas para que germinem e se desenvolvam a fim de que possam ser expressas pelo Novo Homem, e, isso exige alterações na raça humana, a começar pela alimentação. E por falar em alimentação, nós sabemos pela descrição bíblica, que o próprio Cristo no início do seu ministério

transformou a água em vinho, confirmando dessa forma o seu consumo durante a Era de Peixes (João 2, 1 – 11). No entanto, no fim da sua missão na Terra, Ele disse aos discípulos que preparassem a Páscoa em casa do homem que transportava o Cântaro com Água. Ali aboliu a carne e o vinho, e deu-lhes o pão e o cálice com água, como sinal da Nova Aliança, tendo em vista o Reino de Deus onde Ele reinará como Príncipe da Paz.

Paulatinamente, o mundo vai-se ajustando às novas condições; do homem egoísta e ímpio, campeão da evolução materialista, necessária, está a surgir uma nova raça humana que começa a sentir as sublimes vibrações de Aquário. Embora nós possamos ser levados a pensar o contrário, através dos *media*, que ressaltam mais o que é negativo, é um facto inegável, que por cada assassínio cometido, há um milhão de beijos e abraços, que ninguém noticia. São as más notícias que vendem, que fazem as parangonas nos jornais, ou que abrem os noticiários. Mas tudo isto é materialmente efémero, a perenidade é pertença do espírito. Os exercícios supra elencados, habilitam-nos a chegar a conclusões por nós próprios, através de um julgamento são e correcto, para nos prepararmos para a Nova Era.

Em jeito de conclusão diria que o homem que trilha os caminhos do espírito, cumpre os seus deveres mundanos da melhor forma possível, mas logo que esses deveres estejam cumpridos, os seus pensamentos voltam-se automaticamente para Deus, da mesma forma que a agulha magnetizada, desviada, exerce pressão para voltar a apontar para o Norte. A grande diferença entre o ser humano espiritualmente desenvolvido e o homem comum, vê-se nas horas de lazer, ou seja, depois do seu contributo para o mundo, o ser espiritual procura Deus como fonte e meta dos seus anseios, enquanto o homem normal pensa primeiro em diversões, nos prazeres da vida e outras coisas afins.

A partir do momento em que o nosso coração é tocado pelo íman do amor de Deus, o homem procura automaticamente a sintonia com Deus, e a Bússola Aquariana indica-nos o Caminho para a Nova Era.

*António Ferreira*

2020-10-11